



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Dispensado Licenc. Ambiental	07030000444/20	26/08/2020 10:59:03	NUCLEO PARACATÚ
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00348156-1 / WANDER BATISTA DE OLIVEIRA		2.2 CPF/CNPJ: 944.651.936-53	
2.3 Endereço: RUA TEMÍSTOCLES ROCHA, 296		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: PARACATU		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.600-270
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00348156-1 / WANDER BATISTA DE OLIVEIRA		3.2 CPF/CNPJ: 944.651.936-53	
3.3 Endereço: RUA TEMÍSTOCLES ROCHA, 296		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: PARACATU		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.600-270
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Conceicao		4.2 Área Total (ha): 134,7827	
4.3 Município/Distrito: PARACATU		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 18194 Livro: RG-2 Folha: 17754 Comarca: PARACATU			
4.6 Coordenada Plana (UTM)		Datum: SIRGAS 2000	
X(6): 319.000		Fuso: 23K	
Y(7): 8.121.000			
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 42,00% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)
Cerrado			134,7827
Total			134,7827
5.8 Uso do solo do imóvel			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica			27,6968
Nativa - com exploração sustentável/manejo			20,3194
Pecuária			86,7665
Total			134,7827

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				0,0000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		86,7700
		Outro: Remanescente de Vegetação		48,0200
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			20,0132	ha
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca			19,3632	ha
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				19,3632
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				19,3632
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SIRGAS 2000	23K	319.188	8.121.097
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Pecuária				19,3632
<b>Total</b>				<b>19,3632</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
LENHA FLORESTA NATIVA		1.218,53	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: A Propriedade em sua Totalidade está inserido como Alta Vulnerabilidade Natural..

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

### 1. Histórico:

- Data da formalização: 20/05/2020
- Data da Vistoria: 31/07/2020
- Data da apresentação de Informação Complementar: 22/09/2020
- Data da emissão do parecer técnico: 10/12/2020

### 2. Objetivo:

É objeto desse parecer é a análise da solicitação da Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo de 20,0132 hectares para pastagem para ampliação da pecuária na propriedade.

### 3. Caracterização da Propriedade:

#### 3.1. Imóvel Rural

O imóvel denominada Fazenda Conceição está localizado no município de Paracatu – MG e possui uma área total de 134,78 ha equivalente a 2,70 módulos fiscais, a propriedade está inserida no bioma cerrado, a ampliação da atividade a ser desenvolvida corresponde a classe não passível, critério locacional 0 com a modalidade não passível de licenciamento.

#### 3.2. Cadastro Ambiental Rural

Foi realizado o Cadastro ambiental Rural da propriedade sob o nº. MG-3147006-B0F4-D34C.C4D0.4490.82D7.192E.4AC5.E5B1, ocorrem diferenças aceitáveis entre as áreas declaradas e as áreas obtidas no sistema de georreferenciamento do CAR, mas a diferença é aceitável e está condizente com a realidade da propriedade.

- Área total indicada no CAR: 134,78 ha
- Área de Reserva legal indicada no CAR: 27,70 ha correspondendo 20,55% da propriedade;
- Área de Preservação Permanente indicada no CAR: 0,0 ha;
- Área de uso antrópico consolidado indicado no CAR: 86,77 ha.

- Situação da área de reserva legal:

- (x) A área está preservada: 27,70 ha
- ( ) A área está em recuperação: 0,0 ha
- ( ) A área deverá ser recuperada: 0,0 ha.

- Formalização da Reserva Legal:

- (x) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e Não Averbada

A propriedade não possui reserva legal averbada, apenas proposta no Cadastro ambiental rural.

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

- (x) Dentro do próprio imóvel;
- ( ) Compensação em outro imóvel rural de mesma titularidade;
- ( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade.

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

A área de Reserva Legal está disposta em apenas 01 (um) fragmento dentro do empreendimento.

- Parecer Sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria realizada e conforme o memorial descritivo apresentado no processo. A localização e composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente possui 27,70 hectares, ou seja, 20,55% de Reserva Legal.

### 4. Intervenção Ambiental Requerida

A área onde se pretende suprimir a cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo de 20,0132 hectares para pecuária, está inserida no bioma cerrado, a área de cobertura vegetal não encontra-se antropizada.

Foram identificadas espécies protegidas por lei, espécimes de pequi (Caryocar brasiliense) e Ipê Amarelo ou Caraíba (Tabebuia ochracea) na área requerida para supressão e segundo a Lei nº. 20.308 de 27 julho de 2012, Art. 2º, Inciso III e art.3º que corrige Os arts. 1º e 2º da Lei nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988, “em área rural antropizada até 22 de julho de 2008 ou em pousio, quando a manutenção de espécime no local dificultar a implantação de projeto agrossilvipastoril, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente.”

#### 4.1. Das eventuais restrições ambientais

- Vulnerabilidade Natural:

A área requisitada encontra-se em sua totalidade como alta vulnerabilidade.

- Prioridade para conservação da flora:

A área requisitada encontra-se em sua totalidade como muito baixa para conservação da flora.

- Erodibilidade:

A área requisitada está em sua totalidade com erodibilidade média.

- Prioridade para conservação Biodiversitas:

A área requisitada não encontra-se em áreas prioritárias para conservação.

- Unidade de Conservação:

A área requisitada não está inserida em unidades de conservação e não está inserida em área de amortecimento de Unidade de Conservação.

- Área Indígenas ou quilombolas:

A propriedade está fora de área indígenas e/ou quilombolas.

#### 4.2. Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel

Conforme o resultado gerado no simulador de enquadramento na DN COPAM nº217/2017, para a atividade de Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo para área útil mais 20,0132 hectares, a atividade se enquadra na classe não passível, critério locacional o (zero) e modalidade de licenciamento não passível.

#### 4.3. Vistoria Realizada

No dia 31 de julho de 2020 foi realizada a vistoria técnica, com intuito de verificar o requerimento para a Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo em 20,0132 ha para ampliação da área de pastagem da propriedade. A área requerida para a supressão de vegetação nativa encontra-se com cerrado típico não antropizada emendada a um fragmento de área proposta de reserva legal no CAR, a área não é considerada como área de preservação permanente ou reserva legal, porém possui um fragmento de vegetação requisitado para supressão que possui um curso d'água Efemero passando em seu interior, sendo esta parte de fragmento de grande importância para o Solo da propriedade, foi conferida em campo a área requisitada para supressão através de conferência de parcelas do Plano de Utilização Pretendida com Inventário Florestal, onde foi conferido apenas 1 (uma) parcela no total de 4 parcelas. Foi possível verificar em campo a Presença de Espécies protegidas como Pequi, Ipê Amarelo e também espécies frutíferas como Araticum.

Foi verificado também em vistoria que a área proposta para Reserva Legal CAR nºMG-3147006-B0F4-D34C.C4D0.4490.82D7.192E.4AC5.E5B1, encontra-se preservada promovendo corredor ou ligações com mais áreas de vegetação nativa de proprietários vizinhos.

##### 4.3.1. Características físicas

Topografia: A topografia do empreendimento, na área requerida varia de plana a suave ondulada.

solo: No local requisitado predomina os Latossolos Vermelho distrófico (LVd).

##### 4.3.2. Características Biológicas

- Vegetação: A área de supressão está inserida no bioma cerrado típico, sem a presença de área de preservação Permanente.

- Fauna: Mastofauna (veado mateiro, veado catingueiro, tatu, raposa, soim, morcego) Avifauna (anú branco, anúncio preto, andorinha doméstica, beija-flor, carcará, queroquero, siríema, urubú, de cara preta, ema, entre outros)

Herpetofauna (cobra coral, cascavel).

#### 4.4. Alternativa técnica e locacional

Não foi apresentada alternativa técnica e locacional entendendo que a forma que causaria o menos impacto ambiental seria esta apresentada.

#### 4.5. Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

Impactos no meio físico – revolvimento, compactação, exposição do solo, erosão superficial e modificação da paisagem, alteração da qualidade da água pelo carreamento de sólidos, emissão de material particulado.

Mitigação – adotar programas de conservação de água e solo, agilizar a cobertura do solo.

Impacto no meio biótico – retirada de vegetação, aumento do efeito de borda, perda de habitat para a fauna, perda de biodiversidade e aumento de stress da fauna.

Mitigação – prevenção ao fogo, resgate de animais e soltura nas APP's e reserva legal do empreendimento, controle de caça, medidas de prevenção de incêndio e construção de aceiros, forção de corredores ecológicos.

Sugerimos adoção de técnicas conservacionistas de solo, para o controle de erosão. das áreas de preservação permanentes e reserva legal do empreendimento.

Meio sócio econômico – aumento da produção de carne e/ou leite e proporcionando aumento de alimentos.

#### 5. Análise técnica

O empreendimento pretende suprimir a cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo de 20,0132 hectares para expansão agrícola da propriedade, a supressão de cobertura vegetal nativa está inserida no bioma cerrado não encontra-se antropizado com presença de pequizeiros, ipê amarelo e árvores Frutíferas.

A propriedade possui uma área total de 134,78 ha equivalente á 2,70 módulos fiscais e 27,70 há de Reserva Legal (apresentado como proposta no CAR) que representa 20,55% do total do empreendimento.

Considerando que a área requerida possui um fragmento de vegetação de aproximadamente 0,65 ha onde um curso d'água efêmero que passa em seu interior quando chove, sendo esta parte de fragmento de grande importância para o Solo da propriedade, pois evita a erosão e criação de voçorocas, ficando neste caso proibido a sua supressão.

Sugere-se o deferimento parcial do pedido de supressão de 19,3632 hectares, mantendo os pequizeiros, Caraíba e árvores frutíferas.

A reposição florestal será realizada através de Recolhimento a conta de arrecadação.

## 6. Conclusão

Somos pelo DEFERIMENTO PARCIAL da solicitação de supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo de 20,0132 hectares com manutenção dos pequizeiros, ipê Amarelo (Caraiba) e árvores frutíferas para expansão de pastagem e volumetria total de 1.218,5322 m3 lenha, na Fazenda Conceição de propriedade do sr.. Wander Batista de Oliveira, no município de Paracatu- MG.

Cabe esclarecer que a Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade do Noroeste, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta autorização, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto à eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável (is) e/ou sua(s) responsável (is) técnica(s).

Ressalta-se que esta autorização em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis, regularização ambiental e outorga pelo uso da água.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade do Noroeste, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

## 7. Condicionantes

1- Fica proibido o corte de pequizeiro (Caryocar brasiliense), Ipê Amarelo ou Caraíba (Tabebuia ochracea) na área requisitada para supressão de vegetação nativa.

Prazo: Sem definição de prazo.

2- Apresentar relatório, contendo coordenadas geográficas de todos os espécimes de pequizeiros, Ipê Amarelo ou Caraíba (Tabebuia ochracea) remanescentes da área de supressão.

Prazo: 30 dias após consumado a supressão da vegetação nativa e da supressão das árvores isoladas..

3- Realizar o cercamento das áreas de Reserva Legal para evitar entrada de animais domésticos.

Prazo: 30 dias após consumado a supressão da vegetação nativa e da supressão das árvores isoladas..

## 13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

NILSON ALEXANDRE GARCIA - MASP: 11805595

## 14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 31 de julho de 2020

## 15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

## 16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

-

## 17. DATA DO PARECER



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

URFBio Noroeste - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

Ateste IEF/URFBIO NOROESTE - NUREG nº. 25373769/2021

Unaí, 10 de fevereiro de 2021.

Eu, Servidor Público do IEF, MASP 1180559-5 atesto que o parecer deste processo SEI documento nº 25373769 foi elaborado por mim.



Documento assinado eletronicamente por **Nilson Alexandre Garcia, Servidor**, em 10/02/2021, às 21:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **25373769** e o código CRC **169A0B73**.

**Referência:** Processo nº 2100.01.0010572/2020-42

SEI nº 25373769



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

## DISPENSA DE MANIFESTAÇÃO PROCESSO 2100.01.0010572/2020-42

Fica dispensada a realização de Manifestação Jurídica por parte do Núcleo de Controle Processual-NCP, conforme previsão contida no Art. 44, inciso II do Decreto Estadual nº 47.892 de 23 de março de 2020, o qual estabelece o regulamento do Instituto Estadual de Florestas, assim:

Art. 44 – O Núcleo de Controle Processual tem como competência coordenar a tramitação de processos administrativos de competência da unidade regional do IEF, bem como prestar assessoramento às demais unidades administrativas em sua área de abrangência, respeitadas as competências da Procuradoria do IEF, com atribuições de:

II – realizar, quando solicitado pelo Supervisor Regional, o controle processual dos processos administrativos de intervenção ambiental de empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental simplificado ou não passíveis de licenciamento ambiental, de forma integrada e interdisciplinar, bem como dos demais processos administrativos de interesse do IEF.

Diante do exposto, a fim de dar maior celeridade quanto ao procedimento de análise, estando a possibilidade de dispensa acoberta pela legislação mencionada, determino o prosseguimento do feito.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Brenda Gontijo de Oliveira, Servidora**, em 15/02/2021, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **25528449** e o código CRC **298D38F0**.

Referência: Processo nº 2100.01.0010572/2020-42

SEI nº 25528449